

215

EDUCANDO PARA A DEMOCRACIA: QUE VALORES OS(AS) JOVENS APRENDEM NAS ESCOLAS? *Leandro Feine, Rute Vivian Angelo Baquero (orient.)* (UNISINOS).

O estudo focaliza a questão da educação política do jovem, problematizando, especificamente, valores democráticos aprendidos (ou não) pelos jovens nas escolas. Para atingir o objetivo, desenvolve-se uma análise de natureza quantitativa (percentuais) de respostas emitidas por jovens, situados na faixa etária de 14 a 20 anos, de escolas públicas e privadas, localizadas na área metropolitana de Porto Alegre/RS. Os dados são oriundos de pesquisas tipo “survey”, disponibilizados, para análise, pelo Núcleo de Pesquisa sobre América Latina – NUPESAL. Teoricamente, o estudo apóia-se em Blair (2003) que distingue os valores democráticos como uma das dimensões essenciais a uma participação cidadã numa democracia, junto com a dimensão competência democrática – que envolve conhecimentos sobre política, habilidades cívicas e senso de eficácia política – e comportamento democrático. Resultados preliminares revelam que, embora os(as) jovens reconheçam que a educação é fator chave na geração de legitimidade de um sistema político-democrático, práticas educativas de construção democrática são, por eles(as), pouco valorizadas. Neste cenário, o conceito de democracia, para a maioria dos jovens, é um conceito que produz sentimentos positivos, porém, pouco compreendido na sua dinâmica, gerando, dessa forma, um abismo entre o entendimento e a valorização da democracia num sentido abstrato e ações exigidas de um cidadão democrático.